



MÉTODOS GINÁSTICOS COMO CAMPO DE DISPUTA NA FRANÇA (1895-1909): CONTRIBUIÇÕES DE KUMLIEN E DEMENY¹

Anderson da Cunha Baía²

Iara Marina dos Anjos Bonifácio³

Andrea Moreno⁴

RESUMO

Métodos Ginásticos surgiram na Europa no século XIX com intuito de contribuir para a educação dos corpos. Buscamos, nesse estudo, compreender as disputas de enraizamento dos Métodos Ginásticos, Sueco e Francês, de 1895 a 1909, a partir de Kumlien e Demeny. Utilizamos fontes documentais, como manuais de Ginástica e jornais. Percebemos que esses sujeitos assumiram diferentes papéis e estratégias de discursos, contribuindo para o debate acerca da eficiência dos métodos na educação dos corpos.

PALAVRAS-CHAVE: Kumlien; Demeny; Educação dos Corpos.

INTRODUÇÃO

A consolidação do estado burguês em países europeus no século XIX provoca diversas transformações nos mais diferentes âmbitos das organizações sociais. Essa tomada de poder e sua conseqüente necessidade de manutenção fazem com que a burguesia invista na criação de um novo homem. Este deve ser capaz de suportar a nova ordem política, econômica e social e sua formação deverá acontecer de forma integral, em seus aspectos físicos, intelectuais, morais e culturais. Para isso, a Educação Física/Ginástica se apresenta como uma disciplina necessária para a formação dos indivíduos dentro dos diferentes espaços: campo, fábrica, escola e casa (SOARES, 2004). Todavia não se tratava de quaisquer exercícios, eles vinham de um movimento de negativa às atividades circenses, acrobáticas e funambulescas e buscavam práticas capazes de controlar e mensurar cientificamente o corpo do indivíduo (SOARES, 2005; HAUFFE, GÓIS, 2014; MELO, PERES, 2014).

Nesse movimento surge em diferentes países europeus “formas distintas de encarar os exercícios físicos. Essas formas receberão o nome de métodos ginásticos (ou escolas)” (SOARES, 2004. p. 51). A autora indica ainda as principais escolas – Alemã, Francesa e Sueca – criadas com suas especificidades para dar conta da educação do corpo dos indivíduos de seus respectivos países. O contexto era

1 Trabalho financiado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Pesquisa (PIBIC) CAPES/CNPq.

2 Universidade Federal de Viçosa (UFV), andersonbaia@yahoo.com.br

3 Universidade Federal de Viçosa (UFV), iara_marina@hotmail.com

4 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), andreafeufmg@gmail.com

favorável para essas criações e dois discursos foram importantes ferramentas de legitimação: o positivismo e higienismo. O primeiro defendia a ciência como a única forma de conhecimento verdadeiro e seus defensores acreditavam que o progresso da humanidade somente seria possível com o desenvolvimento da ciência. O higienismo, por sua vez, tinha como principal objetivo “salvar” a população das mazelas sociais advindas do desenvolvimento industrial, desenvolver a saúde a partir de “soluções científicas” (GÓIS; LOVISOLO, 2005). Esses dois elementos foram centrais para a ginástica científica se legitimar como prática construtora de uma educação do corpo nos diferentes espaços nos quais ela adentrou.

Para tanto, temos como objetivo compreender as disputas de hegemonia e legitimação no campo da Ginástica, tomando como objeto de estudo os métodos sueco e francês, por meio de duas figuras centrais na consolidação e divulgação desses métodos, no período de 1895 a 1910⁵: Ludvig Kumlien (método sueco) e Georges Demeny (método francês). Para isso, apoiamos em Certeau (2006, p.81), para quem em história tudo começa com o gesto de separar, reunir e transformar em documentos certos objetos distribuídos de outra maneira. Os primeiros esforços foram destinados a reunir os manuais de Kumlien, os encontramos na Biblioteca do Museu Nacional do Desporto (Lisboa/Portugal) e na Biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais. Acessamos, também, a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e selecionamos jornais relacionados com a temática. Por fim, mobilizamos a literatura de modo a contribuir na análise e compreensão das fontes.

O MÉTODO GINÁSTICO COMO CAMPO DE DISPUTA PARA A EDUCAÇÃO DOS CORPOS

Ludvig Kumlien e Georges Demeny contribuíram de forma intensa com debates e difusão dos métodos Sueco e Francês em diferentes regiões do mundo, especialmente em território Francês. Foram “discípulos” dos principais pensadores de seus respectivos métodos: Kumlien estudou no Instituto de Ling⁶ na Suécia e Demeny foi aluno de Amoros⁷ na França. Utilizaremos como principais fontes as obras produzidas por eles⁸ e trabalhos que trazem elementos a respeito de suas trajetórias.

Ludvig Gideon Kumlien (1874–1934), nasceu em Eskilstuna, Suécia e se formou médico-ginasta do Instituto Kjellberg de Estocolmo (PUCHTA, 2015). O título de “médico-ginasta”⁹ permitia a esse profissional, e somente a ele, aplicar as lições de

5 O estudo se inicia em 1895 quando Kumlien, na missão de divulgar o método sueco na França, muda-se para Paris. Finaliza em 1909, quando Demeny publica o livro “*Evolution de L´éducation physique: L´école française*”, caracterizando a Ginástica Sueca como pré-científica.

6 Pier Henrik Ling (1776-1839) é o criador do método de ginástica sueca e fundador do Instituto de ginástica em Estocolmo. Cf. Moreno, 2015.

7 Franciso Amoros y Odeano (1770-1848) propôs a organização da ginástica francesa da qual Demeny organizou seus primeiros investimentos. Cf. Soares, 2005.

8 “La Gimnasia Sueca. Manual de Gimnasia Racional ao alcance de todos y para todas las edades” (1909) de Kumlien e Emile André; *Evolution de l´éducation physique: L´école française* (1909) de Georges Demeny

9 Médico-ginasta era uma formação alcançada em 3 anos e contemplava o ensino das seguintes áreas do conhecimento: teoria completa da “gymnastica”, anatomia (com dissecação), fisiologia, higiene, cinesiologia, patologia e vários ramos menores com instrução prática em todos os ramos da

ginástica sueca nas escolas. Kumlien mudou-se para Paris em 1895, onde ficou até sua morte, com o objetivo de divulgar a ginástica sueca na França, onde fundou a Associação Ginástica de Ling. A mudança de Kumlien para a França estava alinhada com “(...) um traço importante da missão lingiana: que era não somente desenvolver a prática da ginástica, mas difundi-la pelo mundo além de em seu próprio país” (MORENO, 2015, p. 132). Todavia, a autora ressalta que após a morte de Ling se forja uma nova ginástica sueca a partir dos investimentos do filho de Ling, Hjalma Ling (1820-1886) e provavelmente foi dessa nova configuração (MORENO, 2015) que Kumlien comungou em sua formação.

Georges Demeny (1850-1917) nasceu em Dowai, França, se formou como biólogo, fisiologista e pedagogo e fundou o Círculo de Ginástica Racional. Dirigiu um laboratório de fisiologia de 1880 a 1894 de uma instituição fundada por ele, Estação Fisiológica do Parque dos Príncipes, e contribuiu na organização de cursos de educação física na França, dentre eles o da Escola Normal e Militar de Joinville le Pont (SOARES, 2005). A ginástica francesa da qual Demeny comunga estava ligada com a instituição militar e sistematizada a partir das investigações de Amoros, “seus estudos sobre a mecânica do movimento permitem afirmá-lo como um precursor da ciência da análise e mecanismo do movimento que seria na segunda metade do século XIX, desenvolvida na França pelo fisiologista E. J. Marey e seu discípulo G. Demeny (SOARES, 2005, p. 41)”.

Os investimentos científicos de Demeny o levaram a propor uma nova organização para o método francês, todavia Amoros não foi a sua única fonte de informações. Soares (2005) indica que Demeny viaja a Suécia em 1890 com o objetivo de estudar com rigor a ginástica sueca. Com isso, a última década do século XIX na França é marcada por um intenso debate entre os defensores do método sueco e o grupo de Demeny, resultando em um Congresso Internacional de Educação Física em Paris, organizado por Demeny, no ano de 1900 e que representou o confronto oficial entre a tradição francesa de Amoros e o método sueco de P.H. Ling (SOARES, 2005).

Um dos encontros entre esses dois sujeitos, Kumlien e Demeny, acontece um ano antes na França, em 1899, e é relatado por Hugues Le Roux no prefácio da obra “La Gimnasia Sueca. Manual de Gimnasia Racional ao alcance de todos y para todas las edades” (1909) de Kumlien e Emile André:

(...) em março de 1899, M. Kumlien convocou no ginásio que dirige uma nova e brilhante demonstração aos adversários que queria converter em afetuosos aliados, os professores de ginástica do departamento de Sena. (...). M. Demeny, professor de educação física do ajuntamento de Paris, e eu, aviamos aceitado a tarefa de tomar a palavra para esclarecer com alguma teoria aquelas demonstrações práticas. Foi um espetáculo instrutivo de ouvir desenvolver frente aquela concorrência de ideia, revolucionária na França de que se a ginástica é empregada empiricamente, se não está baseada no conhecimento dos efeitos dos exercícios, se não se sabe calcular para cada um as doses de energia, eleger os movimentos convenientes e executados do modo mais vantajoso, o resultado pode ser, não somente nulo senão danoso. (LE ROUX in: KUMLIEN, 1919, p. 9)¹⁰

“gymnastica”. Caso o aluno fizesse apenas 2 anos, sairia com título de professor de ginástica; caso fizesse apenas 1 ano, sairia com o título de instrutor de ginástica no exército. Mulheres poderia fazer apenas o curso com 2 anos (POSSE, 1890).

10 Tradução Livre.

Soares (2005) nos informa que Demeny em um primeiro momento foi partidário da ginástica sueca, e posteriormente apresenta duras críticas à esse método. Nos parece que nesse encontro, Demeny já se mostra resistente ao empirismo, talvez iniciando uma classificação da ginástica sueca como pré-científica, o que vai se confirmar em 1909, quando publica sua obra “Evolution de l'éducation physique: L'école française” e classifica o método sueco como uma fase pré-científica da educação física, inserida entre o empirismo e a ciência e caracterizada pela tentativa e erro. Nesse momento, primeira década do século XX, Soares (2005) indica a soberania de Demeny em território francês, marcada pelos debates posteriores ao Congresso Internacional de Educação Física realizado em Paris no ano de 1900 e organizado por Demeny.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, abordamos aqui os esforços de dois sujeitos em busca de legitimar o método pelo qual dedicaram suas vidas para aperfeiçoar e divulgar. Todavia, não é possível elencar um método mais científico, mais adequado ou mais coerente, pois trata-se de discursos dotados de interesses e objetivos. Ademais acreditamos ainda se tratar de uma disputa que ultrapassa o debate acerca dos métodos, sua eficácia e/ou alinhamento com as normas científicas vigentes. Uma vez que a hegemonia de um método diante de um contexto de conflitos bélicos, formação e unificação de estados nacionais e valorização do conhecimento produzido cientificamente poderia representar uma dominação significativa perante os demais, produzir corpos adestrados e alinhados com uma determinada concepção moral, física e intelectual. Pois a ginástica e as normas trazidas com ela, ultrapassavam os limites de uma prática física, ditava regras da vida cotidiana, hábitos e estrutura familiar.

GYMNASTIC METHODS AS A FIELD OF DISPUTE IN FRANCE (1895-1909): CONTRIBUTIONS OF KUMLIEN AND DEMENY

ABSTRACT: Gymnastics Methods appeared in Europe in the nineteenth century in order to contribute to the education of bodies. We sought, in this study, to understand the disputes between the Swedish and French Gymnastic Methods, from 1895 to 1909, from Kumlien and Demeny. We use documentary sources such as Gymnastics manuals and newspapers. We observe that these subjects assumed different roles and strategies of discourses, contributing to the debate about the efficiency of methods in the education of bodies.

KEYWORDS: Kumlien; Demeny; Education of Bodies.

MÉTODOS DE GIMNASIA EN DISPUTA EN FRANCIA (1895-1909): CONTRIBUCIONES KUMLIEN Y DEMENY

RESUMEN: Métodos gimnásticos han surgido en Europa en el siglo XIX con el fin de contribuir a la formación de los cuerpos. Este estudio buscó entender las raíces de la disputa métodos gimnásticos, sueco y francés, 1895-1909, a través de Kumlien y Demeny. Utilizamos fuentes documentales, tales como manuales de gimnasia y periódicos. Nos dimos cuenta de que estas personas asumen diferentes roles y estrategias discursivas, contribuir al debate sobre la eficiencia de los métodos en la educación de los cuerpos.

PALABRAS CLAVE: Kumlien; Demeny; Cuerpos de Educación.

REFERÊNCIAS

GÓIS, Edivaldo; LOVISOLO, Hugo R. A educação física e concepções higienistas sobre raça: uma reinterpretação histórica da educação física brasileira dos anos de 1930. **Revista**

Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, Portugal, v. 5, n. 3, p. 322-328, set. 2005.

GÓIS, Edivaldo; SOARES, Carme Lúcia; TERRA, Vinícius Demarchi Silva. Corpo-máquina: Diálogos entre discursos científicos e a ginástica. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 21, n. 4, p. 973-984, out./dez. 2015.

KUMLIEN, L. G.; ANDRÉ, Emile. **La Gimnasia Sueca - Manual de Gimnasia Racional al alcance de todos e para todas las edades**. Paris: Librerie de La V^a de C. Bouret, 1919.

MELO, Victor Andrade; PERES, Fabio de Faria. **A Gymnastica no tempo do Império**. 1. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

MORENO, Andrea. A propósito de Ling, da ginástica sueca e da circulação de impressos em língua portuguesa. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 2, p. 128-135, mar. 2015.

PUCHTA, Diogo Rodrigues. **A escolarização dos exercícios físicos e os manuais de ginástica no processo de constituição da Educação Física como disciplina escolar (1882-1926)**. 2015. 285 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2015.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação Física: Raízes Europeias e Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SOARES, Carmem Lúcia. **Imagens da Educação no Corpo: Estudo a partir da Ginástica Francesa no século XIX**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.